

PMDB e PFL perdem aliados

Já abandonados pelo eleitorado — há mais de um mês não passam dos 5% das intenções de voto no Estado — os candidatos a presidente da República pelo PMDB, Ulysses Guimarães, e pelo PFL, Aureliano Chaves, começaram a perder o apoio dos políticos pernambucanos de forma acelerada neste final de campanha. Ontem, em Recife, três deputados estaduais do PMDB declararam apoio ao candidato do PDT, Leonel Brizola, e toda a família Coelho, que tem dois deputados e controla politicamente 15 municípios do sertão do São Francisco, abandonou Aureliano Chaves e declarou apoio ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

O deputado estadual Geraldo Coelho, do PFL, justificou a decisão da família como “um gesto patriótico. Cansamos de esperar que Aureliano crescesse. Ele prometia em 30 dias chegar aos dois dígitos nas pesquisas. Até agora só fez cair”. Para Coelho, a opção por Collor tem o sentido de “prestigiar um candidato que se identifica com o Nordeste e com a região do São Francisco, onde minha família começou a plantar as raízes do desenvolvimento”.

No lado do PMDB, o deputado Marcantonio Dourado — um dos três que passou a apoiar Brizola — afirmou que “infelizmente não tem dado para defender a candidatura de Ulysses, pois o povo não quer votar nele”. Disse que em sua cidade — Lajedo, a 192 quilômetros do Recife, só estavam existindo as candidaturas de Fernando Collor — “apoiada pelo PFL” — e de Lula, “apoiada pela Igreja. — Precisávamos de um candidato forte para apresentar ao povo e ficamos com Brizola”.

Além dos três deputados que já aderiram — Marcantonio, Geraldo Pinho Alves Filho e Inaldo Lima — mais quatro peemedebistas prometem ao PDT se definir antes de terça-feira, quando Brizola fará comício em Recife. “É salutar isto acontecer, para ganharmos a eleição em Pernambuco” — festejou o candidato a vice do PDT, Fernando Lyra, que ficará em Recife até terça-feira, organizando a visita de Brizola. Se, como está previsto, mais quatro deputados apoiarem Brizola, o candidato do PDT passa a ter o apoio de 12 deputados, dois a mais do que o candidato do PRN.

O PRN e o PDT comemorão com toda pompa as novas conquistas. Os deputados do PMDB começarão a fazer comícios para Brizola no interior neste fim de semana e a família Coelho promete transformar em “um grande acontecimento”. O comício que Collor fará em Petrolina, a 720 quilômetros da capital, no próximo domingo, “vai ser maior do que o de Caruaru” — afirma Geraldo Coelho. Refere-se ao comício que Collor fez em Caruaru no início de outubro, com a presença de 60 mil pessoas.

Coelho não quis falar sobre a presença de Sílvio Santos no processo sucessório: “Estamos com Collor. Este candidato só estamos conhecendo agora. Collor é nosso conhecido há muito tempo”.